

Economia do país é destaque

CORREIO BRAZILIENSE

1661
17 MAR 1997

O desempenho econômico do Brasil mereceu destaque em algumas passagens do relatório anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A começar pelo déficit fiscal, que apresentou queda de dois pontos percentuais em 1996, se comparado ao ano anterior. Também o fluxo de capital estrangeiro para o Brasil foi considerado "muito substancial", estimado em cerca de 6,5% do PIB brasileiro.

Algumas medidas econômicas adotadas no Brasil foram citadas no relatório, como as rígidas condições monetárias e de crédito. O relatório cita ainda o processo de privatização. "Espera-se alcançar o recorde de US\$ 5 bilhões no Brasil com os rendimentos públicos da privatização", diz o relatório, acrescentando também que "o terreno foi preparado para a privatização da Companhia Vale do Rio Doce — a maior exportadora de minério de ferro do mundo — e está sendo preparada a privatização dos serviços de telefonia celular para 1997".

As medidas adotadas pelas autoridades brasileiras para segurar "um aparente superaquecimento da economia" foram consideradas pelo BID como responsáveis pela diminuição do ritmo de crescimento do país.

O Brasil representa a "próxima geração" de projetos de desenvolvimento municipal do BID, visando capacitar os governos municipais para a obtenção de capital privado. Atualmente, o País mantém nove projetos com empréstimos do banco, nas áreas de administração fiscal, saúde, infra-estrutura, habitação e educação. E outros três projetos de cooperação técnica com o programa Comunidade Solidária, com o governo federal na área de administração e, no Rio de Janeiro, para estabelecer o Centro de Treinamento de Lideranças Femininas.